

CONSELHO GERAL
Escola secundária
Aljustrel

Por Solicitação da Direção Regional de Educação do Alentejo, tal como consta no seu ofício 5/5495/2012 e dando cumprimento ao estipulado no despacho nº 4463/2011, o Conselho Geral da Escola Secundária de Aljustrel, reunido no dia 03 de maio, vem por este meio emitir o seu parecer relativamente à proposta de criação de um novo agrupamento de escolas na área do Concelho de Aljustrel, resultante da agregação, a partir do próximo ano letivo, do atual Agrupamento de Escolas de Aljustrel com a Escola Secundária de Aljustrel.

O Conselho Geral da Escola Secundária de Aljustrel, depois de analisar a legislação em vigor sobre a agregação de escolas, nomeadamente a Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010; Despacho nº 4463/2011 e Despacho nº 5634-F/2012, emite um parecer desfavorável à agregação do atual Agrupamento de Escolas de Aljustrel com a Escola Secundária de Aljustrel, com a seguinte fundamentação:

- Possível colocação no quadro de mobilidade de alguns funcionários e professores;
- Aumento do nível de complexidade das necessidades de gestão, principalmente durante o primeiro ano de agregação e constituição e funcionamento de uma Comissão Administrativa Provisória com apenas 3 elementos;
- Os Conselhos Gerais e as Direções de ambas as escolas não terminaram os mandatos para os quais foram eleitos e veem os seus projetos e tarefas interrompidos, bem como postos em causa todos os seus documentos estruturantes, elaborados em função de uma identidade própria de cada escola que se pretendia manter.
- Inexistência de uma avaliação sistemática e criteriosa das reformas que têm sido implementadas e sua divulgação, relativamente ao funcionamento dos agrupamentos de escolas já existentes.
- Maiores dificuldades para a mobilização de vontades e para a coordenação pedagógica, em virtude do aumento do número de docentes por departamento. Acresce que em cada departamento existirão vários ciclos e níveis de ensino e várias áreas disciplinares.
- Esta escola tem, nos últimos anos, trilhado um caminho de melhoria muito assinalável dos resultados académicos dos alunos, num esforço integrado de avaliação interna e desenvolvimento de uma cultura própria, lutando pelo mais eficiente funcionamento dos seus órgãos. A participação em projetos diretamente associados ao desempenho dos alunos tem mostrado que a escola tem conseguido consecutivamente superar os objetivos colocados pela administração central, ao mesmo tempo que tem cumprido integralmente os objetivos colocados a nível interno, estes mais exigentes. A

agregação das escolas virá, muito provavelmente, desviar a escola desta tendência de melhoria do seu desempenho.

- Aumento do número de alunos por turma que significa, principalmente numa região do interior, uma deterioração da qualidade do ensino.

Este Conselho considera que pode haver um aspeto positivo na agregação das escolas que se consubstancia na possibilidade de melhor garantir e reforçar a coerência do Projeto Educativo numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade. No entanto, este desiderato poderá ser conseguido sem a agregação das escolas.

Aljustrel, 04 de maio de 2012

O Presidente do Conselho Geral

Rui Manuel Conceição dos Reis